



Desconfiai do mais trivial;
na aparência singela.
E examinai, sobretudo, o
que parece habitual.
Suplicamos expressamente:
Não aceites o que é de
hábito como coisa natural,
pois em tempo de desordem
organizada, de
arbitrariedade consciente
de humanidade
desumanizada,
nada deve parecer natural
nada deve parecer
impossível de mudar

(Bertold Brecht)

Nosso Endereço:

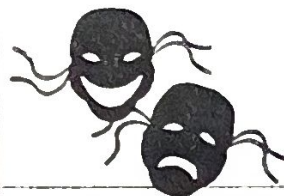
Av. Arcipreste Manoel Teodoro, 237 - Centro

APOJO:

COLETIVO ESTUDANTIL LAÇÃO DIRETA
CABIA (UFPA)
CAEST (UFPA)
ASCOM (UFPA)
Núcleo de Arte (UFPA)

PROGRAMAÇÃO DO ATO SHOW:

TEATRO



- ⇒ TEATRO DE BONECOS
- ⇒ TAÉTRO
- ⇒ ELIANA (PERFORMANCE)
- ⇒ TEL (TEATRO ESTUDANTIL LIBERTÁRIO)
- ⇒ CUIA DE AÇAÍ

MÚSICA



- ⇒ THÉO E BANDA
- ⇒ WANDER SANCHES
- ⇒ KÁTIA JARIANE
- ⇒ BUSCAPÉ BLUES
- ⇒ NORMAN BATES
- ⇒ MÁRCIO BARRADAS
- ⇒ TITÃS COVER

POESIA

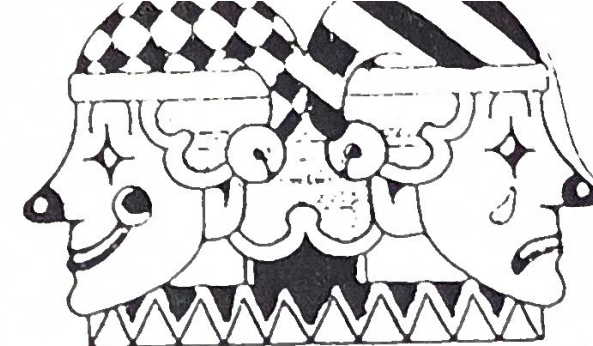


- ⇒ MALTA DE POETAS FOLHAS E ERVAS
- ⇒ VARAL / EXPOSIÇÃO

DANÇA



- ⇒ GRUPO DE DANÇAS RIBALTA (O BOTO, JAZZ E EXPRESSÃO CORPORAL)
- ⇒ EXPLOÇÃO DO AMOR (GRUPO PARAFOLCLÓRICO)
- ⇒ FILHOS DA TERRA (GRUPO PARAFOLCLÓRICO)



NA HORADA DA ARTE

Cooperativa Cultural

Boletim informativo n° 02/95

FESAT * CLIMA * APAD * AFBE * MALTA DE POETAS * PONTO DE FUGA * CENTRO DE CULTURA LIBERTÁRIA

ATO SHOW RESISTÊNCIA CULTURAL II



"Vamos ao ventre da cidade, onde sangra o cordão umbilical, para estender um horror entre os dedos:
A Rosa do NÃO!..."

DIAS 31/03 e 01/04 (Sexta e
Sábado)
A PARTIR DAS 18:00h

EDITORIAL

A NA MORADA DA ARTE passa por momentos cruciais de sua existência e resistência.

Dentro de pouco tempo, teremos que escolher entre deixar o único espaço que nos abriga, ou resistir e lutar por ele.

Para nós, a decisão é clara: sair é impossível, pelo simples motivo de não termos para onde ir. Inicar o pé na resistência é nossa única e maior opção. A NA MORADA DA ARTE continua a sua existência mesmo na adversidade, provando a necessidade e importância de seu projeto.

Mas você sabe o que afinal a NA MORADA DA ARTE

A NA MORADA DA ARTE é uma Cooperativa Cultural autônoma, formada por sete entidades culturais parenses, que visa reunir esforços e iniciativas no sentido da preservação da tradição cultural popular, divulgação e criação de novas formas e expressões artísticas, discussão e redimensionamento do papel da arte e cultura em nossa realidade atual, bem como a sua relação com a comunidade e a necessidade de transformação.

A Cooperativa surgiu informalmente em meados de 1990 quando a FESAT, entidade que através de lutas, mobilizações e passeatas, garantiu a ocupação deste espaço, resolvendo então dividi-lo com as demais entidades culturais que não possuíam sede para suas atividades.

A consolidação da Cooperativa veio em 1992, com a organização do Conselho Administrativo da mesma, seu estatuto e projeto, que defende entre outras coisas a concepção de uma cultura plural, diferencial, amazônica, crítica, não alienante nem massificada, diretamente vinculada à realidade e às questões latino-americanas.

A Cooperativa defende ainda o direito à participação direta da comunidade e das entidades culturais na definição das políticas culturais públicas em todos os níveis (federal, estadual e municipal),

através de conselhos de cultura paritários, deliberativos e autônomos, garantindo o exercício da cidadania também nesse campo.

Enquanto espaço, a Cooperativa se propõe a funcionar com total autonomia e liberdade, com condições adequadas à experimentação e livre criação. Enquanto organização, ela se propõe a discutir e elaborar uma prática cultural e social ampla reorganizando radicalmente as relações entre cultura, política e sociedade.

A luta que desenvolvemos hoje se deve principalmente a esse caráter não conformista e não compactuador da Cooperativa.

Em meados de 1993, a SECULT (órgão que era obrigado a pagar o aluguel da casa onde funciona a Cooperativa), por se sentir incomodada com os trabalhos e a postura da NA MORADA DA ARTE, e por não ter interesse nenhum em investir nos projetos da mesma iniciou uma série de medidas nocivas à Cooperativa, visando anular sua influência e expulsá-la do espaço, desarticulando seus trabalhos que continuavam sendo desenvolvidos mesmo sem apoio e com várias dificuldades. Apesar disso, a Cooperativa resistiu, embora com precariedade durante um breve período.

No início de 1994, as entidades da Cooperativa se reestruturaram e exigiram, entre outras coisas, a reforma da casa junto à SECULT como forma mínima de contribuição aos projetos da NA MORADA DA ARTE. A SECULT prometeu, enrolou e terminou não cumprindo totalmente o trato segundo o qual a Cooperativa forneceria o material e a mão-de-obra ficaria por conta da referida SECULT.

A Cooperativa moveu intensa campanha, na época, contra o descaso da SECULT, assim como pela democratização do Teatro Waldemar Henrique que havia sido burocratizado por uma direção imposta de forma autoritária pela mesma SECULT.

Em retaliação, a SECULT intensificou suas ações contra a Cooperativa, tentando expulsá-la de vez da casa. Entre outras coisas, ameaçou rescindir o contrato do imóvel e impor à Cooperativa um convênio nocivo à sua autonomia.

Com a mudança de governo, o novo secretário de cultura, Paulo Chaves, reuniu-se com a Cooperativa e ampliou o problema ao impor sua decisão de não mais pagar o aluguel da casa (única coisa que a SECULT ainda fazia, a contragosto), alegando falta de recursos, redução de gastos "não-justificáveis", fim da política "paternalista" e "clientelista" e "descompromisso" da SECULT em relação à Cooperativa, entre outras coisas, o que caracteriza a orientação neo-liberal da referida secretaria.

Diante da situação as entidades da Cooperativa decidiram por unanimidade não sair da casa de forma alguma, optando por resistir e lutar pela DESAPROPRIAÇÃO do imóvel em benefício da Cooperativa, única forma de garantir a continuidade de seus trabalhos.

O objetivo do ato show RESISTÊNCIA CULTURAL II é exatamente dar continuidade à essa luta, divulgando-a para a sociedade e garantindo todo o apoio possível para nossa causa, pois entendemos que a arte e a cultura são elementos fundamentais para a construção da tão discutida cidadania.

Contamos com a solidariedade de todos vocês.

Bem-vindos à bordo.

